

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU – 30/11/2011

Aos 30 (trinta) dias do mês de novembro de 2011 estiveram reunidos na sede da APA Cairuçu representantes de instituições públicas e da sociedade civil do município de Paraty, estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício circular 172/2011, expedido pelo Presidente do Conselho e chefe da APA Cairuçu, Eduardo Godoy Aires de Souza, para discutir sobre a seguinte pauta: Informes (Câmara Temática Práticas Sustentáveis; Relato da visita marítima à APA Cairuçu; Demandas Trindade; Advertência à ABAT e Alteração do Decreto da APA Cairuçu); Apresentação do Projeto de Sinalização da APA Cairuçu pela Câmara Temática de Educomunicação e Apresentação da demanda da Ilha Rasa.

O presidente do Conselho deu início à reunião às 14:40h dando boas vindas aos conselheiros. Apresentou as regras de convivência e a pauta do dia. Leu a ata da última reunião, foram feitos pequenos ajustes, e a mesma foi aprovada pela plenária. Informou que a ata da reunião extraordinária de 07-10-11 havia sido enviada por correio eletrônico e que se encontrava a disposição para os interessados; mas considerou esta ata aprovada, já que não houve comentários à mesma.

Informes:

1- Andamento dos trabalhos da Câmara Temática de Práticas Sustentáveis: Tatiana Ribeiro mostrou a memória da última reunião desta C.T, ressaltando as ações elencadas como prioritárias no Plano de Ação do Conselho, a serem executadas em 2012.

2- Visita marítima à APA Cairuçu: Eduardo Godoy informou que foi realizada a saída marítima, lamentando o pequeno número de conselheiros que participaram. A seguir, passou a palavra a Almir dos Remédios, que relatou a visita, explicando o roteiro feito, a observação de ilhas ocupadas e não ocupadas e os tipos de impactos ambientais causados pelas construções. Ressaltou a importância da visita para os conselheiros conhecerem melhor a APA - neste caso, as ilhas - até mesmo para debater melhor este assunto previsto na pauta de hoje (Ilha Rasa). *Eduardo Godoy finalizou o assunto informando que em 2012 serão realizadas as saídas para a zona costeira e para a zona rural da APA.*

3- Demandas de Trindade: Eduardo Godoy informou sobre os encaminhamentos feitos desde a última reunião: o Grupo de Trabalho formado se reuniu uma vez e elaborou um Plano de Trabalho. Vicente Cruz explicou que o grupo organizou as demandas, estipulou responsáveis e prazos. Grazielle Zacaro informou que a SEDUMA já tem disponíveis imagens da área (Trindade). *Ficou acertado que o grupo se reunirá novamente, e Vicente*

Cruz avaliará previamente o material disponibilizado pela SEDUMA. Rodrigo Barros perguntou se o trabalho deste GT poderia se estender a Paraty Mirim, que também apresenta problemas sérios de ocupação. Eduardo Godoy falou que não caberia a este GT tratar de Paraty Mirim, pois esta comunidade também merece um trabalho específico, com pessoas da própria comunidade, de preferência. Falou também que há uma vaga no CONAPA para a zona rural, e que a associação de moradores de Paraty Mirim inclusive tinha sido convidada, mas não manifestou interesse. Uma ouvinte questionou como a comunidade poderia manifestar interesse em participar do Conselho, e Eduardo recomendou que a Associação de Moradores deveria se reunir e debater o assunto e posteriormente enviar a ata da reunião via ofício ao CONAPA.

Eduardo Godoy informou que o Parque Nacional da Serra da Bocaina enviou o ofício cobrando da Prefeitura sobre a instalação de um Grupo de Trabalho para tratar de uma proposta de saneamento efetiva para Trindade e uma discussão sobre a Estação de Tratamento de Esgoto. Eduardo Godoy destacou que esse grupo de trabalho foi um encaminhamento de uma reunião com o assessor do Prefeito em agosto desse ano.

Depois, leu a minuta de moção sobre o apoio do CONAPA às demandas de Trindade. Houve debate entre conselheiros, sobre a pertinência do Conselho envolver-se em questões “políticas”. Vários conselheiros manifestaram-se sobre isto, alguns achando que o conselho deve sim envolver-se em questões políticas, mas não em “politicagem”; outros defendendo que o Conselho deve ater-se às questões ambientais. *Após este debate, ficou acertado que a moção será mantida, mas reescrita com foco nas demandas ambientais, e será enviada por e-mail aos conselheiros, que deverão se manifestar para aprovação também por e-mail.*

4- Projeto de sinalização da APA Cairuçu: Eduardo Godoy antecipou este assunto da pauta, por questão de horário dos responsáveis pela apresentação. A seguir, passou a palavra a Daniel Cywinski, que apresentou o projeto de sinalização da APA Cairuçu. Explicou os tipos de placas previstas, a parceria com a SEDUMA, que ofertou 13 placas, e a previsão de apresentação ainda este ano para patrocinadores que já manifestaram interesse. Falou que o material selecionado para confeccionar as placas foi a madeira plástica. Neste momento, o Sr. Eduardo, representante da empresa Madeplast, fez uma breve explanação sobre as vantagens deste tipo de material e trouxe amostras do material. Renata Brasileiro ressaltou o caráter educativo e ambiental da utilização da madeira plástica na sinalização da APA.

5- Advertência à ABAT: Eduardo Godoy informou que na última reunião do CONAPA houve um episódio de falta de respeito pelo conselheiro da ABAT, Isaías da Apresentação, e de acordo com o Regimento Interno do Conselho, isto constitui uma falta média. Lembrou que duas faltas médias levam à perda do mandato, e entregou uma advertência formal ao conselheiro. Este reconheceu sua falha, desculpando-se perante todos.

6- Alteração do Decreto de criação da APA Cairuçu: Eduardo Godoy leu o documento da presidência do ICMBio informando que é necessário o término de estudos e uma discussão técnica sobre o tema para tomar decisões sobre o processo de alteração do Decreto de criação da APA Cairuçu. Um ouvinte questionou por que o Plano Diretor de Paraty está parado. Outro ouvinte justificou a paralização desse processo dizendo que falta um alinhamento de questões legais que necessitam de uma discussão jurídica mais aprofundada.

I- Requerimento do Américo Emétrio (Ilha Rasa):

O conselheiro Capitão Avellar fez uma narrativa de como conheceu a Ilha Rasa, antes de se mudar para Paraty, e sobre sua surpresa ao saber que a mesma encontrava-se embargada, enquanto outros empreendimentos em ilhas seguiam e seguem em funcionamento. Disse que como conselheiro, não se sente apto a ter juízo de valor sobre este assunto, mas pessoalmente, como leigo, acha que deve haver ilhas para o turismo, embarcações para ao turismo, para desenvolver a cidade e gerar empregos. Explicou que trouxe a demanda do Américo Emétrio, mas pediu que ele ou seus advogados se manifestassem.

Eduardo Godoy informou que o requerimento do interessado coloca um lado da questão, mas que o ICMBio também deverá apresentar a sua visão sobre este assunto, para oferecer um contraponto.

Bernadete Passos colocou que este assunto é antigo, e merece ser discutido separadamente. Ressaltou a disposição do interessado em fazer medidas compensatórias, mas reconheceu que há questões legais que talvez não possam ser tratadas no âmbito do Conselho. Mas que como conselheira, gostaria de ver um encaminhamento.

Paula Callegario opinou que o ICMBio deve colocar sua visão técnica e legal sobre este assunto, os impactos ambientais e a possibilidade de recuperação da área.

Grazielle Zacaro mencionou não ter recebido a documentação que o Sr. Américo enviou a outros conselheiros, e fez esclarecimentos sobre a diferença entre compensação ambiental e Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e sobre licenciamento ambiental.

Gibrail Junior colocou que também é ocupante de uma ilha na APA Cairuçu (ilha da Sapeca), e que por isso se sente desconfortável para discutir este assunto, mas acha que é inadiável esta discussão. Opinou que um TAC para reparar danos na Ilha Rasa seria a melhor solução. Falou também que a Ilha Sapeca está sendo invadida pelo turismo de massa (escunas grandes), e que isto está sendo danoso para o meio ambiente. Por fim, opinou que o Sr. Américo não está sendo perseguido, pois também contribuiu para isso, mas que o fato dele ser o único embargado o incomoda.

Francisco Livino disse que um conselho consultivo existe para ajudar que a Unidade de Conservação cumpra seu papel, e que ele não pode propôr “acochambamentos” da lei para autorizar o prosseguimento de uma ação ilegal (anistia).

Falou também que para o ICMBio, o importante é a reparação do dano, mais do que a compensação. Falou ainda que se houver um entendimento da sociedade que as regras devem ser mudadas, é necessário haver estudos para isso, citando os exemplos da alteração do Decreto e da revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu.

Gibrail Junior disse que não propunha um “acochambramento” da lei, e se não for legalmente possível o TAC, tudo bem. Disse ainda que os brasileiros ainda precisam aprender a seguir as leis, mas que isso não será mudado da noite para o dia.

Carlos Fernando questionou se podia ser criada uma Câmara Temática para discutir esse assunto. Eduardo Godoy disse que poderia sim, mas para discutir as ocupações das ilhas em geral, e não somente do caso da Ilha Rasa.

Francisco Livino informou que TACs só podem ser propostos pelo Ministério Público Federal ou pelo setor jurídico do ICMBio. A equipe da APA e o CONAPA só podem se posicionar, mas não definir TACs. E opinou que isso deveria ser feito para todas as ilhas, e não somente uma. E a justiça pesará todos os argumentos para tomar a decisão.

O interessado Américo Emétrio reclamou que o assunto foi deixado para a última pauta do dia, e citou trechos de várias leis para justificar seu pleito.

Após discussão no plenário, sobre questões legais, entendimentos, *ficou acertado que o caso específico da Ilha Rasa será encaminhado ao setor jurídico do ICMBio, de forma a viabilizar uma reunião entre o interessado e seus advogados e o ICMBio, sem envolver o Conselho; e será criada, na próxima reunião do CONAPA, Câmara Temática para estudar a questão da ocupação das ilhas da APA Cairuçu.*

Eduardo Godoy deu a reunião por encerrada às 17:50 h.

Esta ata foi redigida por Tatiana Ribeiro, em 05 de dezembro de 2011.

EDUARDO GODOY AIRES DE SOUSA
Presidente do CONAPA